

*Lição para 14 de junho*

# A Oração de Ana Respondida

***Versículo-chave: “E aconteceu que, quando chegou o tempo, depois que Ana concebeu, ela deu à luz um filho e chamou-lhe Samuel, dizendo: ‘Porque eu o pedi ao Senhor’.”***  
***1 Samuel 1:20***

***Passagens selecionadas:***  
***1 Samuel 1:1-28; 2:1-11***

Antes da época em que Israel tinha reis, havia um homem chamado Elcana, que tinha duas esposas, Penina e Ana. Penina tinha filhos, enquanto Ana não tinha nenhum. Todos os anos, Elcana levava sua família a Siló para adorar e oferecer sacrifícios ao Senhor, dando uma porção do sacrifício a cada membro de sua família. Elcana dava uma porção dupla a Ana por causa do seu grande amor por ela.

Penina, no entanto, zombava de Ana porque ela não tinha filhos, e essa crueldade continuava ano após ano, fazendo com que Ana chorasse e não comesse. Finalmente, certo ano, Ana orou silenciosamente a Deus e fez um voto, dizendo: “Ó SENHOR Todo-Poderoso, se apenas olhares para a miséria da tua serva e te lembrares de mim, e não te esqueceres da tua serva, mas lhe deres um filho, então eu o entregarei ao SENHOR por todos os dias da sua vida, e nenhuma lâmina jamais tocará a sua cabeça.” 1 Samuel 1:1-11

Deus ouviu a oração de Ana. No ano seguinte, ela teve um filho e o chamou de Samuel. (1 Samuel 1:19,20). O voto que ela fizera a Deus, de não permitir que uma navalha tocasse a cabeça de seu filho, era o voto nazireu. Este era “um voto especial, um voto de separação para o SENHOR”. Como parte desse voto, além de não cortar o cabelo, não se devia beber vinho, nem comer nada proveniente da videira. Quem fizesse esse voto não deveria ter contato com nenhum cadáver, incluindo membros da família imediata. (Números 6:1-21). Durante todo o tempo em que uma pessoa se colocava sob o voto nazireu, ela era “santa ao SENHOR”. Números 6:8

O nome Ana significa “favor” ou “graça”. Aos seguidores do Senhor é dito: “Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós mesmos: é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.” (Efésios 2:8,9). Ana levava uma vida de oração. Ela orava quando estava angustiada. Ela também orava quando estava agradecida, como quando apresentou seu filho Samuel ao sumo sacerdote Eli. 1 Samuel 2:1-11

A exortação de Paulo é: “Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplica, com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que transcende todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo Jesus.” (Filipenses 4:6,7). Devemos depositar plenamente nossa esperança e confiança em Deus, ter o espírito de alegria e orar continuamente, pedindo em harmonia com as suas promessas. Assim, teremos a paz de Deus e seremos capazes de “dar graças em todas as

circunstâncias d ", seja qual for a provisão que Ele permita. 1 Tessalonicenses 5:16-18

Ana fez um grande sacrifício a Deus. Ela dedicou seu filho Samuel a viver o voto nazireu de dedicação completa ao Senhor todos os dias de sua vida. Hoje, os seguidores consagrados de Cristo também fizeram um voto vitalício de consagração total a Deus, incluindo a separação das "coisas mortas" deste mundo maligno atual. Em vez disso, eles "revestem-se de Cristo", desenvolvendo os frutos e as graças do espírito santo. Gálatas 3:27; Efésios 4:24; Colossenses 3:10-17